

## **O CONTROLE INTERNO: NOVAS TENDÊNCIAS E PRÁTICAS NA ÁREA FINANCEIRA PARA APRIMORAMENTO DOS RESULTADOS**

\* Vanessa David de Aguiar, Alexandre Rodrigo Navero da Silva, Suzeley de Lourdes Ribeiro Andrade, Ruth Keiko Ikeda

**Universidade Estadual Paulista**

\*E-mail: [vanessadavid@usp.br](mailto:vanessadavid@usp.br)

### **Introdução**

O acesso às informações da administração e seus controles são assuntos corriqueiros na gestão pública. Pode-se constatar que no decorrer dos anos, os procedimentos de controle e de apresentação têm sido através de legislações, normas e sistemas que visam a eficiência do uso e o devido controle financeiro e orçamentário; algo que é benéfico para a obtenção de metas e planos, propiciando o crescente número de sites voltados à transparência dos órgãos públicos. A análise de tais informações cooperam para a implantação de uma área de controle interno alinhada com modelos contemporâneos, para identificação e consequente responsabilização de todos os envolvidos nessas atividades, assim como o melhoramento dos múltiplos agentes envolvidos com informações e atenção às legislações e normas.

### **Objetivo**

O projeto visa a implementação do controle interno às necessidades de uma instituição pública, fazendo uso de inovação que compreendem novas tendências contemporâneas de gestão, como a aplicação correta das medidas de transparência e sua contribuição para melhores práticas que influenciam diretamente a governança, o que suscita a colaboração entre órgãos e direciona as melhores ações do serviço ao público.

Assim, observando como atuava a área financeira da Escola Politécnica, foram notados problemas atrelados ao controle interno que implicavam diretamente com a ausência de uma transparência adequada para a compreensão do órgão como um todo. Estudos foram iniciados durante a pandemia de Covid-19 para reestruturação de diversas áreas que garantissem uma gestão translúcida, acompanhada de melhores práticas públicas e resultados eficientes.

### **Metodologia**

Para a aplicação do projeto, um levantamento preliminar foi realizado para apurar as necessidades da área, além de estudos para a instauração de um serviço de controle. Na fase de implantação, foi considerada a abrangência das atividades na área financeira e nas demais áreas vinculadas diretamente e indiretamente.

Algumas etapas foram e ainda estão sendo seguidas. Começando com a análise preliminar, consistindo na avaliação e levantamento de informações com colaboradores para elencar os problemas. A adequação da estrutura anteriormente existente a um formato que surgiu através de discussões onde se elencou prioridades para a solução de certos problemas, estratégias para soluções e uma sequência que possibilitaria tais mudanças. Planejamento das atividades do controle interno com ajustes nas atividades das seções de compras, almoxarifado, patrimônio, contratos, tesouraria e serviço de

contabilidade. Harmonização das atividades, abarcando a normatização das rotinas. Capacitação dos colaboradores com cursos e palestras. Por último, está em desenvolvimento um sistema de gerenciamento financeiro dentro da instituição que priorize a segurança e confiabilidade, tornando todas as ações transparentes e atestando a eficiência dos atos administrativos.

## Resultados

Focando a eficiência dos trabalhos tensionaram-se mudanças e aprimoramentos contundentes ao que se planejava. Vários foram os processos, alguns ainda em andamento; porém, tudo se iniciou em 2020, solucionando pendências a partir da reestruturação das atividades para ocorrer remotamente, durante a pandemia, o que criou condições de trabalho para todos os colaboradores e gerou mais de 20 projetos de melhorias, com resultados significativos para área e para Instituição.

Os projetos “ano zero” e “100 dias” (2021 e 2022) foram responsáveis pelo levantamento e finalização de mais de 150 processos e mais de 500 itens de compras dos anos de 2018 e 2019. Normatizar a contratação de obras e as compras coletivas gerou economia orçamentária de 20% do valor total previsto no ano de 2022, e somado ao “apoio de compras” gerou a redução do prazo das compras, de 03 a 24 meses para 15 dias a 06 meses, atualmente. O novo sistema financeiro e de transparência da área eliminaram outros três sistemas internos e ampliou as informações para, além da distribuição orçamentária, um completo mapeamento dos recursos organizado por centro de custos, grupos orçamentários, fonte de recursos, extratos e saldos dos departamentos, administração, docentes e laboratórios, contribuindo para melhor planejamento, decisões e prestação de contas.

À assistência financeira, enquanto área de harmonização coube difundir as novas orientações através de reuniões e palestras com os setores interno e externo, bem como programar os cursos, sendo mais de 20 treinamentos presenciais nos anos de 2022 e 2023.

## Conclusão

Redesenhar a estrutura da área financeira permitiu reconhecer os déficits da aplicação anterior e aprimorar à aplicação pretendida. Ainda em fase de aprovação, foi proposto um novo organograma para estruturar um serviço de controle interno, favorecendo, entre outros benefícios, a melhoria dos processos, dos atos administrativos e dos resultados produzidos.

Ajustes na cultura também foram necessários para desenvolver este novo formato, com atividades que assegurem o melhor emprego dos recursos, que previna ou reduza fraudes e desperdícios; contribuindo para o cumprimento da missão do órgão público.

A transparência, com um viés emaranhado de informações, entre tantas ações e diferentes possibilidades de uso é, também, um processo de democracia e contribuiu com a melhor participação dos usuários no seguimento decisório e na prestação de contas dos recursos à sociedade. Além disso, o objetivo de implantar o controle interno a este setor colaborou com a transição de cultura, do olhar dos servidores e dos usuários quanto aos processos, aos atos administrativos e resultados produzidos. Convergindo, assim, atividades ultrapassadas em novas tendências contemporâneas.

## Palavras-chave:

Gestão Pública. Transparência. Controle interno.



CONPUESP

Congresso dos Profissionais das  
Universidades Estaduais de São Paulo

2023 - 2ª Edição

## Referências

MARCIAL, Elaine C.; PIO, Marcello J.. Megatendências mundiais 2040: contribuição para um debate de longo prazo para o Brasil. Brasília: Universidade Católica de Brasília, 2023.

SILVA, P. G. K. da. O PAPEL DO CONTROLE INTERNO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. ConTexto - Contabilidade em Texto, Porto Alegre, v. 2, n. 2, 2009.

Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/ConTexto/article/view/11555>. Acesso em: 5 out. 2023.